

Campanha Unidos Contra a Corrupção é lançada

Elaboração do documento teve participação de 373 instituições

Claudinho Coradini/JP

Beto Silva

beto.silva@jppjornal.com.br

Piracicaba sediou ontem debate sobre as medidas contra a corrupção proposto pela ONG (Organização Não Governamental) Transparência Internacional, que lançou a campanha Unidos Contra a Corrupção. O evento aconteceu no anfiteatro da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) e teve o apoio da Arcelor Mittal. O documento - formado por 70 propostas legislativas - é considerado o maior pacote anticorrupção do mundo, e foi apresentado no encontro que reuniu representantes da ONG, da Justiça Eleitoral e sociedade civil. A jornalista Natuza Nery mediou o debate, que foi acompanhado por dois candidatos a deputado federal e estadual de Piracicaba.



Debate foi proposto pela Transparência Internacional

De acordo com representante da Transparência Internacional, Nicole Verillo, o documento anticorrupção foi feito a partir do comparativo das melhores práticas de vários países e reuniu 200 especialistas de diferentes áreas de atuação da sociedade. Em termos de participação popular, o pacote contou com a colaboração de 912 usuários cadastrados na plataforma digital Wikilegis.

A elaboração do documento teve participação de 373 instituições brasileiras. O juiz eleitoral da 244ª Zo-

na Eleitoral de Piracicaba, Charqueada e Rio das Pedras, Pedro Paulo Ferronato, participou do debate e classificou a iniciativa como digna de aplauso, diante da “situação delicada” atravessada pelo país. O magistrado destacou em sua fala, o combate aos chamados fake news (notícias falsas), a desconfiança no uso da urna eletrônica e o mito do voto nulo.

Segundo Ferronato, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) firmou parceria com duas empresas de tecnologia para possibilitar ao eleitor, ferramentas que possam identificar as fake news. “Com as empresas de tecnologia, serão criados alertas contra a disseminação das

notícias, o grande aliado do eleitor é a imprensa, onde ele vai conferir a veracidade das notícias para se posicionar”, destacou.

O coordenador de políticas públicas do Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola), Renato Morgado, disse que pela primeira vez as novas medidas contra a corrupção estão no lugar certo: na sociedade. Ao comentar o Índice de Percepção da Corrupção no Brasil que, segundo a Transparência Internacional, apontou uma queda de 17 posições no ranking mundial, Morgado avaliou que, quanto mais se fala de corrupção mais ela fica evidente para a sociedade.